

PORQUE DEFENDEMOS O GOVERNO PROVISORIO

A attitudo dos revolucionarios de Itajahy, coherente sempre com a que os levou a todos os sacrificios para a maior collaboração possível, não só na propaganda como nos dias em que a nação se levantou em armas, alistando-se agora em um batalhão para o combate aos politicos paulistas, vem evidenciar que não só nos dias bonancosos da paz sabiamos hypothecar a nossa solidariedade.

E se vamos nos approximando do dia em que o nosso contingente ha de traduzir essa solidariedade em acção, levamos todos a convicção de que vamos combater o maior crime que se poderia praticar contra o Brasil. Levamos a convicção de que o povo brasileiro está coheso em torno do dictador, porque o sr. Getulio Vargas, mau grado todas as tentativas de desvirtuamento de sua acção como governante, vinha, serenamente, num ambiente de completa, senão excessiva liberdade, preparando o paiz, economica, financeira e politicamente para o goso de umapaz que tinha que ser duradoura, porque se alicerçava nos seus principios da justiça e da moralidade.

Attentem os máus observadores, ou os falsos patriotas, para o regimen de publicidade estabelecido nos gastos dos dinheiros publicos. Attentem para a liberdade que estavamos usufruindo em pleno regimen dictatorial, em contraste vivo com a escravidão em pleno imperio da lei. Para os ingentes esforços do governo, restabelecendo as finanças sem contrahir emprestimos. Para o auxilio dado ás classes conservadoras, amparando a pecuaria, o café, a industria de tecidos, etc. Para as leis de caracter social, tendentes a estabelecer o equilibrio tão necessario entre patões e operarios, que eram tratados a patas de cavallo, quando pretendiam reivindicar direitos sagrados. Para a tolerancia do governo com os proprios inimigos da revolução, que o são porque fazem parte da grande familia politica por ella derribada, ou porque tiveram os seus interesses politicos contrariados, ou mesmo retardados. Para as leis decretadas que regulam o alistamento eleitoral e marcam as eleições para 3 de Maio. E, sobre tudo isto, para a renuncia do sr. Getulio Vargas, offerecendo aos paulistas a amnistia e uma constituição provisoria em troca da deposição immediata das armas.

Depois, buscando lá no fundo da consciencia um lampejo de sinceridade, digam ainda que o governo provisório nada fez para merecer o apoio quasi unanime da nação.

A victoria de São Paulo, não nos illudamos, seria o retrocesso ao regimen que se mantinha a sabre de soldados e a patas de cavallos. Seria o governo de uma insignificante minoria a escravizar o povo. A volta ao regimen do filhotismo. A anulação de todas as leis de caracter social, com o esmagamento completo dos que trabalham.

Mas, seria, peor do que tudo isto, desenvolver o fermento da revolta, arraigar odios, alimentar paixões que já estavam desaparecendo, e preparar o paiz, enfim, para a tyrannia da desordem, porque, descrentes dos homens que os dirigem, os homens do povo deixariam o lar, deixariam as fabricas, as suas terras, para, em formidável avancação, levar por diante tudo, estabelecendo a anarchia, porque então nenhum homem teria mais poder para empolgar a massa e orientá-la dentro das conquistas christãs para a sua propria salvação.

E' o interesse commum, quer seja operario, commerciante, ou industrial, que está intimamente ligado á victoria da dictadura.

O sr. Getulio Vargas, fazendo o centro entre as duas correntes que vinham se degladiando, teve a percepção nitida das suas tremendas responsabilidades e da missão historica que lhe foi reservada pelo destino nesta hora tragica para o Brasil. Elle fez tudo para evitar o desfecho desta luta. Sacrificou tudo, pela perfeita consciencia de sua missão. Os politicos, julgando-o fraco, sublevaram o paiz, trazendo conscientemente no bojo desta conspirata um cortejo infundavel de males para a nossa Patria.

Façamos tudo, pois, para minorar estes males, dando o nosso sangue, a nossa vida, pelo Brasil unido. Salvemos, pelo menos, a parte moral, legando ás gerações vindouras uma patria pobre nela sangria de seus filhos ingratos, mas curada do virus da politicagem e, consequentemente, preparada para abrigar, no futuro, um povo livre e feliz.

O LEVANTE DE SÃO PAULO E A POLITICA NACIONAL

Consoante viemos noticiando, irrompeu no dia 9 do corrente um movimento sedicioso no Estado de S. Paulo, sob a direcção dos srs. Ataliba Leonel, Sylvio de Campos e general Izidoro Dias Lopes.

O general Ataliba Leonel é simplesmente um caudillo letrado. Sylvio de Campos, foi um dos «leaders» perrepietas, durante a campanha liberal, que dirigiu os maiores insultos ao Rio Grande do Sul.

Quanto ao ultimo, o general Izidoro Dias Lopes, nome tradicional no Rio Grande, pois é filho do conhecido padre Dias Lopes do Rio Pardo, é lamentavel que esteja figurando abaixo dos «proceres» perrepietas acima mencionados. Seu glorioso passado, como vanguardista da columna de Gumerindo Saraiva, em 93, sua actuação na revolução de 1924, estão seriamente comprometidos.

O movimento paulista é, pois, eminentemente suspeito para nós.

A revolução é o supremo mal dos povos. Não ha estadista algum, patriota e de bom senso, que não condene a luta armada. Foi contra a guerra Jorge Washington, a maior individualidade do continente americano; antes de exhalar o ultimo suspiro aconselhou a seu povo o illustre campeão da independencia americana que permanecesse unido e nunca consentisse em enfraquecer-se com luctas intestinas.

Tambem Gaspar da Silveira Martins, chefe liberal de enorme prestigio, disse uma vez: «Revolução, não! E' o maior flagello que pôde cair sobre um povo».

Pois bem. Um paiz como o nosso, sem ouro e cambio certo, com grandes compromissos a pagar de cerca de nove milhões de contos, com quasi todas as rendas hypothecadas, varios Estados com os serviços de juros da divida externa em suspensão, o café com tres crises (do preço, da super-produção e dos stocks armazenados), a borracha praticamente desaparecida, a nossa industria e a lavoura de modo geral em ruína, com a crise dos sem trabalho, terá direito de fallar em revolução?

A revolução deve ser rejeitada, pelas suas consequências immediatas e mediatas:

Entre as consequências immediatas mais graves sobressaem: — as despesas superfluas, o sacrificio de vidas, a paralyzação do trabalho productivo, etc., etc.

E entre as mediatas, convem assignalar em primeiro logar a desagregação social, de alcance muitas vezes imprevisível. Para elucidar esta asserção vamos narrar um facto conhecido de muita gente, em Santo Angelo. Residia nesta villa um carreiro, homem probo e trabalhador, que com o seu labor adquiria um peçúlio para comprar uma casa de material, para sua familia, e possuía, ainda, uma caderneta, num dos bancos locais, com um giro de 3.600\$000.

Esse homem, que era federalista de berço, adheriu ao movimento revolucionario de 1924-1925, incorporando-se á columna «Prestes».

E' preciso dizer que tanto o casal como seus 5 filhos varões viviam prosperando e na maior felicidade.

Por informações fidedignas, sabe-se que o alludido carreiro morreu em combate no Estado do Paraná, sendo seu corpo devorado pelos corvos e os guarachahins.

A familia, sem o indispensavel estêo do chefe, decahiu tanto quanto é possível imaginar: — a casinha e os 3.600\$000 evaporaram-se, a mulher abandonou os filhos e prostituiu-se!

Por outro lado, ahí estão os tratados de psychiatria demonstrando que pela consideravel perturbação de interesses que occasionam, pela miseria de que se acompanham, pela fadiga dos combatentes e, sobretudo, pelas fortes emoções que determinam: — ansiedade, terror, desespero, saudades dos mortos — a guerra e as revoluções devem contar-se entre os mais poderosos factores de alienação mental e de corrupção dos costumes.

Na França, depois dos successos de 1870-1871, o numero de idiotas augmentou de um modo sensível.

Os mais eminentes tratadistas, quando não são tambem politicos, doutrinam que as revoluções são somente admissíveis sendo para derrubar uma tyrannia bem caracterizada.

Outro asserto que já adquiriu toros de axioma, é que é menos prejudicial um mau governo do que qualquer revolução.

Analysando o actual levante de S. Paulo, o fazemos despidos de preconceitos, sem odios contra o laborioso povo do Estado «leader» da Confederação.

Já deixamos explicado que no momento actual quem tiver juizo não pôde atirar o nosso paiz á lucta armada.

Mas, no nosso ponto de vista sul rio-grandense e de partidario da Alliança Liberal, que elevou Getulio Vargas á cênica presidencial da Republica, a insurreição de S. Paulo é duplamente antipathica.

1.) porque, vencedora a revolução, sua consequencia seria a posse do sr. Julio Prestes no Palacio do Cattete; 2.) porque além de fazermos o papel de creanças (empossando Getulio Vargas e em seguida derrubando-o), iriamos auxiliar a victoria do reaccionario, porque ninguém se illuda, em tal hypothese, o Rio Grande ficaria reduzido á expressão mais subalterna.

Por enquanto, as noticias sobre a genese do movimento paulista são muito obscuras, mas é fóra de qualquer duvida que o compromisso do Rio Grande só podia ser dentro da ordem, para abreviar a constitucionalização do Paiz.

E nem se pôde admitir que o nosso Estado desse poderes discretorios ao sr. João Neves, porque se assim procedessem ao illustres chefes da Frente Unica, não consultariam os supremos interesses do nosso povo, cuja unica vontade é de paz para trabalhar.

Não sabemos quacs as instruccões dadas pelos chefes da Frente Unica rio-grandense ao sr. João Neves; mas, se lhe forem outorgados poderes illimitados, absolutos, até mes-

mo para firmar pactos ou allianças, de «solidariedade incondicional», dispendo, portanto, da vida, dos bens e da tranquillidade do povo gaúcho, achamos francamente que exorbitaram os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla.

Já se foi o tempo do despotismo esclarecido dos philosophos do seculo XVIII.

Ninguém mais accета o principio da autoridade humana.

Estamos na época do livre exame, que conduz á destruição da obediencia e subordinação.

Os povos não se devem deixar conduzir como rebanhos de carneiros.

A politica deve ser de raciocinio e não de sentimento. Precisamos de homens que instruem e não de homens que escravizam.

S. Paulo, fazendo a revolução, «sponte sua», conforme tudo nos leva a acreditar, não pôde exigir que o Rio Grande o acompanhe nessa aventura impatriótica e ingloria.

Nossa honra e nossas tradições não estão comprometidas, como quer insuflar um boletim apocripico, attribuido ao tribuno João Neves, distribuido em profusão aqui, mas que, felizmente, para honra sua, já foi desautorizado pelo inclito Oswaldo Aranha, em telegramma dirigido ao sr. interventor federal neste Estado. João Neves, só se fosse um insensato ou um perjuro, poderia querer unir o Rio Grande aos perrepietas, para derribar o governo genuinamente rio-grandense de Getulio Vargas, tudo agravado, ainda, com tantos apodos á conducta serena e criteriosa do general Flores da Cunha, a qual é acompanhada pela unanimidade das classes conservadoras e a quasi totalidade dos homens criteriosos deste recanto abençoado do Brasil.

O movimento revolucionario de S. Paulo, aliás injustificavel na sua essencia, porquanto havia sido satisfeita a suprema aspiração popular — governo civil e paulista — surprehendeu o actual dirigente nosso Estado, segundo confissão sua exarada em seu manifesto dado á luz publica immediatamente após o levante.

Flores da Cunha, só podia assumir tres attitudes: — trahir o governo provisório e unir-se a S. Paulo; renunciar a interventoria em periodo agudo e vacillante, o que importaria igualmente em trahição e covardia; ou collocar-se, conforme era de seu dever, ao lado do governo que o elevou a esse posto de destaque e de confiança.

Se o illustre interventor rio-grandense adoptasse a primeira alternativa, já teria derramado muito sangue no nosso Estado. O general Andrade Neves, cumprindo ordens do centro, mobilizaria as forças federaes da 3ª. Região e, nesse caso, haveria inevitavelmente choque com os elementos revolucionarios obdientes ao interventor infiel.

A segunda alternativa nunca poderia ser assumida por um homem de acção como Flores da Cunha.

Resta a terceira directriz, a mais racional, a mais logica, a que mais consulta os interesses da collectividade rio-grandense. Foi a que seguiu s. ex. E assim agido, num relampago de clarividencia e de acção, tão proprio de seu temperamento, Flores da Cunha, salvou o Rio Grande do Sul da anarchia em que outros elementos menos avisados e que confundem politica com sentimentalismo, queiram-no arrastar.

Uma quarta hypothese — ficar simultaneamente com a Dictadura e com a Frente Unica solidaria com S. Paulo, «garantindo apenas a ordem publica dentro do Estado» — é inadmissível, porque não se pôde cantar e assoviar ao mesmo tempo.

A posterioridade ha de fazer-lhe justiça. Qual Clemenceau, o grande sant'annense ainda ha de «merecer da Patria».

Seria inoportuno, seria mesmo uma calamidade dar agora um substituto ao chefe do governo provisório da Republica.

Assis Brasil, cuja palavra criteriosa e sabia, todos devem acatar, já disse de uma feita:

«Estou com a abelha mestra: se com Getulio Vargas, vamos mal, sem elle iremos peor ainda.»

E, se assim fallou o chefe libertador, é porque s. ex. enxerga que Getulio Vargas é ainda o unico homem de Estado brasileiro que conta com o apoio da maioria das forças vivas do paiz.

Pelas ultimas informações que nos chegam pelo telegrapho e pelo radio, está fracassada irremediavelmente a sedição de S. Paulo, a qual ficará na historia como a pagina mais triste do grande Estado dos bandeirantes. Triste, sobretudo, por ser um movimento divorciado de qualquer orientação digna de acatamento.

Bem avaliamos que é um grande sacrificio para todos aqueles que deixam suas familias e partem para o «front». Mas, é fóra de qualquer duvida que os que assim se sacrificam terão a gloria e merecerão as bênçãos da posteridade pela cooperação prestada em pról das instituições democraticas e da ordem publica.

Por amor á patria e pela admiração que dedicamos ao torrão natal de Carlos Gomes, José Bonifácio e Alvares Azevedo, rogamos a Deus que se digne espargir sua luz, com a maxima intensidade e quanto antes, sobre o cerebro e o coração dos homens publicos do Estado de S. Paulo!

(Transcripto d'«O Minuano» de Santo Angelo)

DR. ANTÃO DE ASSIS BRASIL.

Falleceu em combate o capitão Góes Monteiro

Noticias da frente leste informam haver fallecido em combate, no campo de honra, defendendo a integridade da Patria, o capitão Cicero Góes Monteiro, irmão do general Góes Monteiro, comandante em chefe das forças em operação na zona leste.

A imprensa carioca, estendendo-se em longos necrologios, diz que a morte gloriosa do capitão Cicero só pode servir de incitamento a quantos defendem a honra e a integridade da Patria e publica dados biographicos do illustre morto, a citação do general Góes Monteiro, homenagens officiaes, discursos, etc.

BATALHÃO DE VOLUNTARIOS

Eleva-se a mais de cem o numero de voluntarios inscriptos neste municipio no batalhão que seguirá brevemente para a frente de operações combater os contra-revolucionarios paulistas.

Na Delegacia de Policia desta cidade continua aberta a inscrição dos voluntarios.

As pessoas que se inscreverem passarão, desde aquelle momento até a sua incorporação, a perceber a diaria de rs. 3\$000.

Voluntarias da Cruz Vermelha

Estão inscriptas para seguir para a frente de operações oito senhoritas da nossa cidade, promptas a embarcarem tão depressa tenham instruções a respeito, bem assim, como é de esperar se, os meios para se conduzirem até onde vão prestar os seus serviços.

Sobre o assumpto, alem dos telegrammas ja publicados por esta folha, o sr. José Muller, trocou os seguintes:

General Assis Brasil—Florianopolis. Estando varias senhoritas promptas para seguirem até fim semana, peço favor informar como devemos proceder passagens outras despesas até Curitiba, se interventor Paraná providenciara seguirem adiante. Grato. José Muller.

José Muller—Itajahy. Convem dirigir os antes qual-quer iniciativa Cruz Vermelha, general Waldomiro Lima em Faxina conforme se deprehende termos telegrammas interventor Paraná. Saudações. P. Assis Brasil, interventor Federal.

General Waldomiro Lima, Faxina—Tendo solicitado sr. general Assis Brasil informações sobre condução varias senhoritas daqui desejo prestar serviços Cruz Vermelha, este me aconselha telegramma acabo receber dirigir-me vossencia. Rogo pois favor instruções sentido seguirem senhoritas até fim semana. Saudações. José Eugenio Muller.

D. Josephina G. Pinto

Por telegramma particular sabemos ter fallecido na Capital Federal, a exma. Va. d. Josephina Guedes Pinto, progenitora do sr. dr. Joaquim Luiz Guedes Pinto, integro Juiz da Comarca.

Dr. Ivo Stein Ferreira

Correndo com insistencia o boato de que o sr. dr. Ivo Stein Ferreira pretendia retirar-se desta cidade, uma telephonema a s. s. nos esclareceu o seguinte: o sr. Dr. Ferreira foi effectivamente convidado para director da penitenciaria do Estado, recusando esse posto de confiança do governo exactamente por ter vindo para aqui com a intenção de exercer em nossa terra, definitivamente, os seus misteres profissionais.

Dr. Ismenio Palumbo

Installou seu consultorio no "Hotel Lippmann", nesta cidade, o medico conterraneo sr. dr. Ismenio Palumbo.

Vae levar prisioneiros

O paquete «Itasucé», da Companhia Costeira, que hoje passa por nosso porto, vae receber em Paranaguá, afim de levar para a Ilha Grande, 153 soldados paulistas, feitos prisioneiros nos ultimos combates na frente sul.

A esplendida victoria da columna sul

A seguir, transmittimos ao leitor o trecho do comunicado official de 28 de agosto detalhando o combate na linha Bury-Capão Bonito da qual resultou a esplendida victoria de que laconicamente, scientificamos, em primeira mão, aos nossos leitores na edição de sabbado ultimo:

«Travou-se hoje violenta batalha entre as forças legaes do commando do sr. gal. Valdomiro Lima e os rebeldes do commando dos coronéis Arlindo e Heliodoro e capitão Candido Braga. — A acción teve inicio ha dois dias intensificando-se hontem e tomando proporções extraordinarias hoje pela madrugada continuando pelo meio dia todo e amainando agora á noite. Os combates foram dirigidos em pessoa pelo sr. general que teve o seu P. C. numa das trincheiras avançadas proximas as primeiras linhas paulistas. A acción desenvolveu-se na frente de Bury nas proximidades e eixo da estrada de rodagem que liga esta villa a Capão Bonito, obedecendo aos planos preestabelecidos pelo commando em chefe tendo em mira o envolvimento do inimigo que assim surpreendido não resistiria ao ataque. — As forças ditas constitucionalistas estayam entrincheiradas numa posição dominante em cahilas ao longo da estrada, de maneiras a impedir o acceso das forças legaes pelo centro que era varrido constantemente por vivo fogo de metralhadoras pesadas; em taes condições só a artilharia poderia atenuar a intensidade do fogo inimigo permittindo o avanço das tropas atacantes. Essa missão foi entregue ás baterias do 9.º R. A. M. e G. A. P. e 5.º G. A. M. que passaram depois de forte preparação, a apoiar a progressão do 2.º B. C. de Pernambuco e 5.º B. P. Gaucho. Emquanto a artilharia fixava a frente inimiga num bombardeio ensurdecedor de schrapnells e granadas os 3.º e 7.º B. P. Gauchos e 9.º R. C. I. numa rapida acción de envolvimento estabeleciam formidavel circulo de ferro em torno das tropas insurrectas. Rompido o fogo e mobilizadas as forças o combate tomou grandes proporções culminando na mais estrondosa das victorias até agora obtidas pelas forças dictatorias. Como prova insophismavel da grande victoria obtida, ahi estão prisioneiros do sr. general Valdomiro Lima o commandante e E. M. das forças rebeldes coronéis Arlindo e Heliodoro, varios outros officiaes e grande numero de soldados que estão chegando dos diversos recantos onde se ferira a batalha. Completando a victoria as forças legaes aprisionaram metralhadoras pesadas, F. M. grande quantidade de material bellico, animaes, au-

SIMON PATINO

A interessante historia do maior millionaire da America do Sul

O governo boliviano, durante os amargos dias em que esteve na imminencia de bater-se contra o Paraguay, recebeu, pelo telegrapho, esta comunicação:

— «Participo a esse governo que, de accordo com meus sentimentos patrioticos, deliberei pôr á disposição da Bolivia toda a minha fortuna.»

O laconico despacho era assignado pelo sr. Simon Patino, enviado e ministro plenipotenciario da Bolivia na França cognominado o «Rei do Estanho», que é, por igual, o representante da quarta entre as maiores fortunas do mundo.

A historia desse patriota extremo lo, que todo Paris conhece, é tecida de fortes lances de emoção.

Era elle, ha trinta annos, simples ordenança de palacio em La Paz, quando, sob protesto, se via na contingencia de receber, em pagamento de divida antiga uns terrenos, situados em zona arida e em região montanhosa, a 4.000 metros.

Ora, de accordo com as leis militares, não podia uma praça de pret, sem autorização le superiores, effectuar quaesquer transacções dessa natureza. Assim, alem da baixa foi Patino condemnado a pagar, em multa ao Estado, o valor dos terrenos, que adquirira de modo irregular. Conforou-se com a lei. Venha tal quanto possuia e, depois de algumas delongas, com sacrificio inaudito, conseguiu quitar-se com o governo. Fez-se, então, proprietario dos terrenos, que tinha nã o impignidos. Com o exploral-o, pore n? Patino não dispunha senão de alguns patacos, com os quaes, alugando uns indios, intentou a exploração das terras. Quã via, aquella! Longe do convívio da familia, e plena montanha descampada, perto das nuvens, mettido entre aborigenes, dor nindo ao relento, ali mentando-se mal, sonhava a ex-praça de pret com a fortuna, querendo que ella a florasse daquellas terras safaras e virgens, ainda, lo contacto dos instrumentos agricolas! E un dia, quando o aço le sua enxada feriu o anago da terra, sentiu elle descconcertante resistencia. Pedra? Não. A terra lhe abria o seio e lhe mostrava um minerio, a seus olhos desconhecido. Recolheu-o em pequenas quantidades e o submetteu a exame químico.

Era estanho!

Patino presentiu que a fortuna lhe surgia espontaneamente, do seio da terra, para tornal-o feliz! Poz-se então, em silencio, a explorar a montanha. Faltava-lhe, porein, meios de transportes. Não hesitou: — Fez se caçador e, internand-o-se pelas brenhas, capturou grande quantidade de lhanas selvagens, que domesticou, pacientemente, utilizando-as, depois, n'quelle mister. Passou a negociar com o minerio na capital do paiz. E quando reuniu pecunio razoavel sempre em silencio, adquiriu as terras adjacentes, tornand-o-se, então proprietario exclusivo das minas bolivianas.

Descobrido-se, após, aos olhos do mundo, Patino, ja rico, contrato operarios habéis, montou machinismos e, progredindo diaria mente, attingiu o apogeo da fama e da opulencia, sendo, agora, o «Rei do Estanho», universalmente conhecido e admirado.

O prestígio do industrial cresceu tanto em seu paiz que, durante a guerra, o governo boliviano nomeou-o enviado e ministro plenipotenciario da Republica em França. Estabeleceu-se em Paris com a legação, fazendo, de seu bolso, todas as despesas.

Comprou para seu paiz um palacio sumptuos, onde installou a legação. E o mais rico entre os dos paizes da America do Sul. E tudo fica de graça á Bolivia, porque Patino faz todas as despesas do seu bolso, inclusive, até, a que se refere a vencimentos do pessoal diplomatico. Seu nome, em Pariz, é altamente louvado. Vive nas altas espheras sociaes. Seu filho, Antenor Patino, consorciou-se, em Madrid, com a Princeza Christina de Bourbon, filha do duque de Darcas. Una de suas filhas casou-se com o marquez del Merit, gentilhomen de a extincta corte de Affonso XIII. Outra consorciou-se com um funcionario da legação. Uma terceira agarda o príncipe encantado, accenand-o-lhe com um dote de 27 mil contos.

Tudo isso porque Simon Patino recebeu, um dia, em pagamento de divida antiga uns terrenos considerados mãos.

tomoveis e mantimentos. O coronel Arlindo que fora revolucionario em 924 é genro do illustre general João Francisco, commandante em chefe das forças que operam na região de Cambará Durinhos».

Rectificação

Motivado por um erro de revisão, a publicação «Rebatendo uma accusação», feita na Secção Livre do nosso ultimo numero trouxe a assignatura de José Maria Muller, quando deveria ser João Maria Muller, ficando, desse modo, rectificado o involuntario engano.

Natal dos pobres

A Pia União das Filhas de Maria já está providenciando para que as creancinhas pobres de Itajahy, tenham, também este anno, a exemplo do gesto de caridade praticado nos annos anteriores, a desdita que lhes é imposta pela falta de recursos, amenizada pela caridade da população itajahyense.

Para tal fim ja está providenciando para a realização de um bazar que terá lugar domingo, dia 11, na Praça da Matriz, e para cujo concurso conta com a remessa de prendas que poderão desde ja ser entregues na residencia da exma. va. d. Anna Fontes.

Resposta ás mentiras da Radio Educadora

O general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul, ordenou o embarque immediato de mais 10 corpos de provisórios que participarão da columna do general Waldomiro Lima no combate aos rebeldes de S. Paulo. Varios desses corpos começaram a ser embarcados hontem. O general Flores da Cunha diz ser este o meio mais effcaz de responder ás mentiras assoalhadas com insistencia pelos paulistas de que no sul existem perturbações da ordem.

Noticias do Rio

Falleceu nesta Capital o general Jacques Ouriques, veterano do Paraguay e um dos mais cultos soldados que o Brasil possuia. O extinto tomou parte na batalha de Iitororó, foi ajudante de ordens do duque de Caxias, chefe da casa militar do marechal Deodoro tendo, na Constituinte, representado o Estado do Espirito Santo.

— D: bordo do «Pedro I» que se acha fundeado na Ilha Grande tentou fugir atirand-o-se á agua o preso politico Milton Franklin do Nascimento. Presentido pela escolta do navio foi o mesmo detido e mandado, desta vez, para o lazareto daquela ilha, que actualmente serve de presidio.

— Por acto do sr. Ministro da Marinha, foi dispensado do posto de delegado da Capitania dos Portos de Santa Catharina em Itajahy o capitão-tenente Garcia d'Avila Pires de Albuquerque, o qual foi nomeado ajudan-

te da Capitania dos Portos de Sergipe; foi tambem exonerado desse ultimo cargo o capitão-tenente Huldebrando Ozorio da Silveira, que foi nomeado para delegado da Capitania dos Portos de Santa Catharina em Itajahy.

— «O Correio da Manhã» calcula que a guerra civil desencadeada pelos paulistas custará ao povo brasileiro acima de um milhão de contos. Duas ou tres gerações terão de trabalhar para o pagamento dessa divida.

Foram os seguintes os soldados da Força Publica, deste Estado, que morreram em combate na picada de Bury: Cabo Abilio Pereira da Silva, soldados Joaquim Manoel Silva, José Urbano Santos e Edgar Ferreira Valina.

De janeiro a julho do corrente anno foram descarregadas nos portos inglezes 723.000 caixas de laranjas brasileiras.

Prophylaxia Rural

Informou-nos o guarda sanitario sr. Manoel José dos Santos que já foram medicadas no posto de prophylaxia que funciona na sede da Prefeitura Municipal 451 pessoas, sendo assim distribuidas as medicações: Contra impaldismo, 160; contra verminose, 132; contra ulceras, 169.

Por motivo de enfermidade do chefe das nossas officinas «O Pharol» tem circulado nestas ultimas duas semanas com irregularidade, motivo pelo qual solicitamos desculpas aos nossos leitores.

FRANCISCO R. PEREIRA e SENHORA

participam a seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filhinha Maria do Carmo.

Laranjeiras, 27-8-1932

SECÇÃO LIVRE

Declaração necessaria

O abaixo assignado, presidente do Sindicato da Sociedade União dos Trabalhadores Maritimos e Fluviaes de Itajahy, a bem da verdade e da justiça, precisa, para desengargo mesmo de sua consciencia, declarar ao povo de Itajahy o seguinte:

Primeiro. Que em abril do corrente anno, tendo sido convidado para tomar parte com o Sindicato de que sou presidente, nos festejos de primeiro de Maio, deixei de attender ao convite, porque varias pessoas que eu suppunha serias me affirmavam que esses festejos eram puramente politicos.

Segundo—Que publiquei uma declaração no «O Libertador», de 10 de Maio ultimo, porque essas mesmas pessoas me affirmavam estar o sr. Dionysio Veiga, propalando inverdades contra o Syndicat.

Terceiro—Que desta declaração não constava a phrase puramente politicos», tendo a mesma sido incluída por insistencia do sr. Francisco Rangel.

Quarto Que desde muito venho constatando que não foi só uma calumnia tudo o que me disseeram a respeito dos boatos propalados pelo sr. Dionysio Veiga, como ainda fui victima então de verdadeira exploração politica quando acabei por concordar em incluir na minha declaração aquella phrase.

Quinto—Que nesse estado de espirito, mais me acabrunhava quando em tudo observava quaes eram os verdadeiros amigos dos operarios e principalmente quando companheiros meus me faziam sentir o que estes soffreram durante a campanha de 1932, obrigados a assignar moções de solidariedade, sob pena de ficarem sem pão.

Sexto—Que, diante de defesa dos elementos revolucionarios de Itajahy a meu favor, quando fui expulso do recinto da Capitania do Porto, por ter ido lá em nome dos socios do Sindicato reclamar contra injustiças de que estavamos sendo victimas, minha indignação explodiu, levando-me a fazer esta declaração para desengargo de minha consciencia de operario pobre mas honrado e amante da verdade.

Itajahy, 30 de Agosto de 1932.

João Suarez Cruceo

Comp. N. N. Costeira

Vapores esperados neste porto durante o mez de Agosto

LINHA "IMBITUBA—RIO,"

PARA O SUL, escalando em Florianopolis e Imbituba
CARGUEIROS

PARA O NORTE, escalando em Paranaguá, Antonina Santos e Rio.
CARGUEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE — ARACAJU'

PARA O SUL, escalando em Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

PARA O NORTE, escalando em S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Victoria, Ilhéus, Bahia, Aracajú e Penedo.

ITATINGA — dia 4

AVISO

NOTA:—Além dos portos acima mencionados, recebem-se cargas para os portos de Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Arica Branca, Fortaleza, S. Luiz do Maranhão e Para, cuja baldeação é feita no porto do Rio de Janeiro, para os vapores desta Companhia que as conduzirão a destino final, com a maior brevidade possível, bem como cargas para Iquitos e interior do Amazonas, em trafego mutuo com a Amazon River.

Informações na Agencia á Rua Dr. Pedro Ferreira, esquina da Rua Silva—AGENTE—HERMETES D'ARAÚJO.

ITINERARIO DA Empresa N. de N. HOEPCKE

— Para o Norte —

«Carl Hoepcke» nos dias 1 e 16 para S. Francisco, Santos e Rio.

«Anna» nos dias 8 e 23 para S. Francisco, Santos e Rio.

«Max» nos dias 7 e 21 para S. Francisco, Paranaguá e Antonina

— Para o Sul —

«Carl Hoepcke» nos dias 12 e 27 para Florianopolis e Laguna.

«Anna» nos dias 4 e 19 para Florianopolis e Laguna.

«Max» nos dias 9 e 23 para Florianopolis e Laguna.

Para passagens, fretes e mais informações tratar com os agentes:

MALBURG & CO.

Ulceras dentro da bocca

Era-me impossivel mastigar

O sr. H. Lemos, operario, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, assim nos escreveu:



«Vivi martyrisado mais de um anno com uma ulcera dentro da bocca, sem poder mastigar; o rosto continuamente inflamado soffrendo dores agudas. Aconselhado a tomar o GALENOGAL o fiz em boa hora, pois confesso com a mais justa satisfação, que no fim do quarto vidro, desapareceu a inflamação e mastigava perfeitamente, estava radicalmente curado».

H. LEMOS
(Firma reconhecida)

Ulceras syphiliticas na bocca, garganta, aparelho genital, feridas cancerosas em qualquer parte do corpo, bubões supurados ou não, corrimento do nariz, o melhor, o UNICO MEIO de fazer cicatrizar rapida e radicalmente, é com o poderoso depurativo GALENOGAL. Jamais falhou! Usae e lhe appareis os effectos positivos.

O GALENOGAL, não tem substitutos, é inegualavel, foi o UNICO até hoje classificado—Preparado Scientifico—e premiado com — DIPLOMA DE HONRA—distinções essas que nenhuma similar conseguiu.

O «GALENOGAL» encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 52 Ap.

Apr. D. N. S. P. — N. 211

Os melhores e mais lidos jornaes do paiz

«O JORNAL» O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionais. «Diario da Noite»

«O CRUZEIRO» A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações conseguiu impôr-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração
Rua 13 de Maio, 33, 35 — Rio de Janeiro

Ou á Typographia d'«O Pharol» em Itajahy que mantem a venda avulsa dessas publicações.



Vende-se na PHARMACIA BRASIL — ITAJAHY —

LLOYD BRASILEIRO

A mais importante Empreza de Navegação da America do Sul, para transporte de cargas e passageiros

LINHA PENEDO-LAGUNA

com os vapores «Miranda», «Aspirante Nascimento» e «Murtinho»

MIRANDA

Do norte a 6, para Florianopolis e Laguna.

Do sul a 9, escalando em S. Francisco, Santos, Rio, Victoria, Caravellas, Ilhéus, Bahia, Aracajú e Penedo, recebeude cargas para esses portos sem baldeação e para os portos alem de Penedo a baldeação será feita no Rio.

NOTA.—Os vapores da linha Laguna recebem carga para Montevideo e para os portos interiores de Matto Grosso, com baldeação em São Francisco. Para cargas e passageiros, trata-se na agencia de Lloyd, á rua São Francisco, com o agente

José Alves Pereira

SENHORAS PRUDENTES

o unico antisetico e preventivo que lhes poderá garantir tranquillidade todo o mez, todo o anno e sempre é a

PHILAGYNA WOLFF

... (Cacão, acido, soluvel)

Completo sortimento de artigos escolares na typographia d'O Pharol.

EXIJAM

sempre o legitimo formicida em pó, marca

MORTE A'S FORMIGAS

(DR. OLESEN & CIA.)
de acção rapida, energica e segura, contra todas as formigas, cupins e outros insectos damninos á agricultura. Emprega-se sem machismos e sem fogo.

(Cuidado com as imitações)
A venda desde já na seguinte casa:

Raul Heusi da Silva
Pharmacia Sta. Therozinha
Depositarios em Florianopolis:
CARLOS HOEPCKE S. A.

Albuns e riscos para bordados. Recebeu a Typographia d'O Pharol.

O maior sortimento em papel de carta em ultra-se na typographia d'O Pharol.



Paul & Cia.

FILIAL-ITAJAHY

Expedições e despachos

Incumbem-se de despachos de exportação de qualquer mercadoria para todos os portos do Brasil e para o estrangeiro, bem assim de despachos de importação de mercadorias de procedencia nacional e estrangeira, serviço feito com presteza e modicidade.

Navegação Fluvial

Mantem, para este fim,diversas lanchas, movidas a motor que garantem transporte rapido de mercadorias entre Itajahy e Blumenau.

Agencia de Vapores

Agentes do vapor «Cruzeiro» que faz viagens regulares entre Joinville, Itajahy e Florianopolis para o transporte das mercadorias.

CARLOS HOEPCKE S. A.

— FLORIANOPOLIS —

Filiaes em: Blumenau, São Francisco, Laguna e Lages

Representantes em Santa Catharina das seguintes fabricas:

Companhia Brasileira de Cimento Portland, Perú

Cimento marca «BRASILEIRA» em saccos de papel de 42 1/2 kilos

Companhia Siderurgica Belgo-Mineira. Sabará (Minas)

Ferro para ferreiros, em barras da 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construcções

LIVROS NOVOS. A Livraria d'O PHAROL recebeu as seguintes novidades litterarias: Luiz Edmundo, O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis, 25\$; Olympio Guilherme, Hollywood, 5\$; Théo Filho, A Ilha Selvagem, 5\$; Menotti del Pucchia, A Tormenta, 5\$; Medeiros e Albuquerque, O Umbigo de Adão, 5\$; Oliveira Vianna, Raça e Assimilação, 6\$; Paul Gerdly (Tradução de Guilherme de Almeida), Eu e Voê, 5\$; Thomaz Coulsen, Mata Hari, 5\$; Julia Lopes de Almeida, A Casa Verde, 6\$; Waldomiro Silveira, Nas Serras e nas Furnas, 5\$; Charlie Chaplin, Minhas aventuras na Europa, 5\$; de Edgar Wallace, O Rei da Noite, 5\$, idem, O Homem Diabo, 5\$; Conan Doyle, O Veneno Cosmico, 5\$; de Sabbatini, Amor em armas, 5\$; de Ridder Haggard, O Anel da Rainha de Sabá, 5\$; e muitas outras novidades e romances interessantes.

CASPA!
CABELLOS BRANCOS!
CALVICIE PRENATURA
USE

JUVENTUDE ALEXANDRE

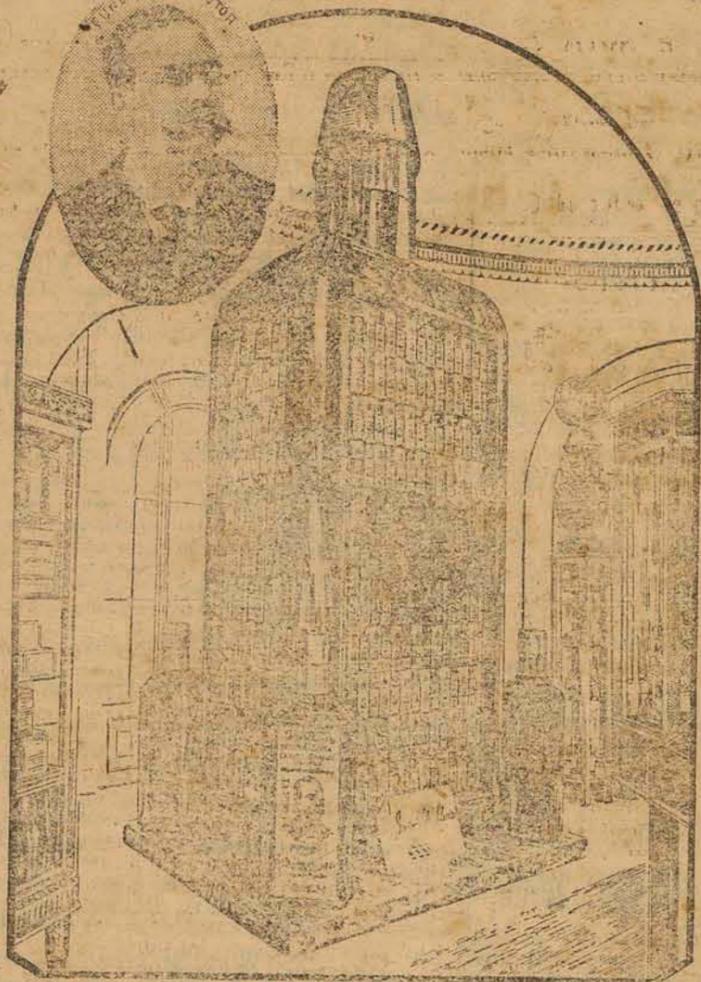
Os CABELLOS BRANCOS voltam a natural A CASPA desaparece e evita a CALVICIE

PARA OS CABELLOS!!! JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO TEM SUBSTITUTO

CASA ALEXANDRE CORREIO DEPOSITO OUIDOR 143 RIO

30 ANOS DE SUCESSO EM TODOS OS PAISES

O GRANDE REMEDIO BRAZILEIRO
 NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO
 EM 1922



ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
 Unico de extraordinario consumo. Unico que tem o seu alheirado na Voz do Povo.
VENDE-SE EM TODO O BRAZIL E REPUBLICAS SUL AMERICANAS

REMEDIO MARAVILHOSO

Os médicos dizem, e o povo bem o sabe á sua propria custa, que a proporção de mortes devidas á molestia do peito, como tísica, influenza, pneumonias, bronchites graves, etc., é enorme actualmente e tende á augmentar cada vez mais.

Não obstante isso, o publico tem mais receio de uma febre qualquer e trata-se muito cuidadosamente della, que de uma molestia do peito, que começa quasi sempre traiçoeiramente, sem grande barulho de symptomias. Quando, depois de muito aggravado o mal, querem lhe pôr um paradeiro, são tão graves os estragos produzidos no organismo, que já não ha mais remedio.

O Xarope de Angico Pelotense parece ter sido posto providencialmente pela natureza para a cura de todas essas molestias do peito, como sejam: tísica no principio, tosse, restriados, bronchites, asma, coqueluche, catarros dos velhos, etc. É remedio todo vegetal, composto de substancias balsamicas tiradas de nossas florestas. Tomado logo no principio de qualquer dessas molestias, acalma a tosse, facilita a expectoração e rapidamente promove a cura da enfermidade. Não exige resguardo nem dieta. É completamente innocente, podendo ser usado em todas as edades e em todos os estados. É preparado cuidadosamente, e mesmo aberto o frasco, o xarope não fermenta nem azeda. As crianças tomam esse peitoral de muito boa vontade.

CONFIRMO este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo, LICENÇA N. 511 DE 26-3-906. (Firma reconhecida.)
 Deposito geral: **Drogaria SEQUEIRA - Pelotas**
 EM CURITYBA: Drogarias: Segel & Etzel, Miner, Andre Barros, etc. - EM FLORIANOPOLIS: Hoepecke Irmão, Raulino Horn, Rodolpho Pinto da Luz, José Christovam de Oliveira - EM JOINVILLE: Henrique Jordan, etc. - EM PARANAGUA: Alberto Siga & C., etc.

EDITAES

De ordem do cidadão Administrador desta Mesa de Rendas, faço publico para que chegue ao conhecimento de todos que durante o corrente mez de Agosto, arrecada-se nes-

ta repartição em todos os dias uteis, o 2º semestre do imposto de Industrias e Profissões, relativo ao corrente exercicio.

Os coletados que deixarem de satisfazer suas prestações poderão fazelas no mez de Setembro

com a multa de 10% e no mez de Outubro com a multa de 20%.

Excedidos os prazos acima estipulados, será iniciada a cobrança executiva.

Mesa de Rendas Estaduais de Itajahy, em 1º de Agosto de 1932.

O Escrivão: *Ruy Brandão*

Edital

Faço saber a todos que o presente virem o deile tiverem noticia que pelo sr. Alfredo Conrado Moreira estabelecido nesta praça foi communicado de accordo com § 1.º do artigo 9º de decreto n. 19.755 de 10 de Dezembro de 1930 com as modificações feitas pelo decreto n. 19.754 de 18 de Março de 1931 pelo Governo Provisorio, o extravio do conhecimento original de 40 caixas com cebolas marca A. C. M. e embarcadas no porto do Rio Grande pela Sociedade Exportadora de Cebolas e consignadas á ordem, vindas pelo paquete "Itapuby", da Cia. Nac. de Naveg. Costeira, aqui entrado em 16 de Agosto de 1932.

Se não houver opposição será entregue a referida mercaderia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mando expelir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira
Hermetesd' Araujo - Agente

Registro Civil

Juizo Districtal e dos casamentos do 1º districto da comarca de Itajahy.

Faço saber que em meu cartorio habilitam-se para casar os contrahentes:

Carlos Polheim com dona Antonia Doliwska, ambos solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade.

Elle, nascido á 12 de Outubro de 1869, empregado na Empresa de Força e Luz Santa Catharina, natural de Brusque deste Estado, filho de Carlos Polheim e de dona Anna Polheim, ambos fallecidos.

Ella, nascida á 22 de Maio de 1873, de profissão domestica, natural da Polonia, filha de João Doliwska e de dona Ursulina Doliwska, ambos fallecidos.

Apresentaram os documentos exigidos pela lei e si algum souber de algum impedimento conhecido, recuse-o para os fins de direito.

Itajahy, em 25 de Agosto de 1932.

Edmundo Heusi
 Official do Registro Civil.

Em familia

A grandeza da nossa Patria depende da cultura moral-intellectual de seus filhos. A grandeza e felicidade de cada um delles depende da boa ou má escola paterna que viram com os olhos e beberam com a intelligencia. A boa escola é: moralidade, instrucção, justiça, hygiene e economia. Seja economicamente, compre só o indispensavel á vida, mas artigo de lei de valor real. Pois bem; assim como os dentes e o corpo, a cabeça e os cabellos tambem precisam de hygiene e asseo constante. Para isso use a **PETROLINA MINANCORA**, que é um tónico sapillar ideal, microbicida esterilizante do couro cabelludo; evita a queda dos cabellos; destroe completamente a caspa, gordura de comichão do pericraneo. Algumas semanas de uso torna o cabelo forte, encadeado, vigoroso, brilhante e preto evitando as cas e o embranquecimento prematuro sem ser tintura. Cada frasco tem todas as instruções para fazer o cabelo lustroso, secco ou humido. Vende-se na Pharmacia Minancora, em Joinville em todas as boas farmacias, drogarias e barbearias desta cidade.

Dr. Edgard Abreu de Oliveira

(PROMOTOR PUBLICO)

ADVOGADO

ITAJAHY

POMADA MINANCORA - Cura quasi toda a qualidade de FERIDAS, antigas ou novas, humanas ou de animais. A Pharmacia Cruz, em Avaré, Est. de S. Paulo, curou ulceras que nem com 914 conseguiu curar.

Centenas de curas semelhantes por toda a parte. Vende-se em todo Brasil.

V. Excellencia sabe o que é **Petrolina Minancora?**

Pois compre um frasco e verificará, em poucos dias, que a CASPA desaparece logo; em poucas semanas de uso o cabelo fica abundante, forte, lustroso e com uma sensação de frescura no couro cabelludo; deixa de cair porque lhe faltava o alimento necessario á vida do bolbo, contido na **PETROLINA MINANCORA**; depois de um mez de uso os brancos vão diminuindo, tornando-se os seus cabellos cada vez mais pretos e brilhantes. Note que ella não é tintura para tingir cabelo; com o seu uso é que pouco a pouco se vai ennegrecendo. Vende-se nas boas casas e na **PHARMACIA MINANCORA**, por atacado.

Dr. ARÃO REBELLO

Advogado em Blumenau
 Attende serviços nesta comarca e na de Brusque

A Benzedura



UMA enxaqueca. A tia Joaquina promptificou-se em fazer umas rezas e benzeduras com gaihos de arruda e alecrim. Pobre preta velha! Deixem-na na innocente illusão da sua crendice! Mas não deixem soffrer inutilmente a mocinha. Um ou dois comprimidos de **Cafiaspirina** serão o bastante para alliviar-a dessa terrivel dôr de cabeça.

A **Cafiaspirina** nunca deve faltar á cabeceira das senhoras, pois é preciosa nas colicas proprias do sexo, nas dôres de cabeça e enxaquecas, como tambem nas de dentes e ouvido. Não affectam nenhum orgão e são absolutamente inoffensivas.

Evitem, como perigosos, medicamentos que se inculcam "tão bons como a **Cafiaspirina**". Essa é universalmente consagrada como o remedio de

toda confiança



CARNARINHA

Swift

Producto sem rival para a alimentação de

AVES DOMESTICAS

e
SUINOS

Garantido minimo

65% proteina

CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.

Rosario e Rio Grande

Peçam folheto illustrado

Caixa Postal, 68

RIO GRANDE -- Est. R. G. do Sul

Preços convenientes

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO

Inscreeva-se nessa util sociedade que distribue 26 premios todas as segundas-feiras por 500 reis.

Agente em Itajahy: **JOSE' ESPINDOLA** - RUA PEDRO FERREIRA, 49